

## **Sema e Inema realizam ação de limpeza de praia para receber Iemanjá** **Notícias**

Postado em: 27/01/2023 17:50

A ação, que faz parte do projeto “O mar não está para plástico”, acontecerá no dia 30 de janeiro (segunda-feira), na praia da Paciência, Rio Vermelho, em Salvador.

A Secretaria do Meio Ambiente (Sema), o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), em parceria com o Instituto Rede Mar, realizam na manhã do dia 30 de janeiro (segunda-feira), uma ação de limpeza na praia da Paciência, no bairro do Rio Vermelho, em Salvador, como preparativos para a tradicional Festa de Iemanjá.

A ação faz parte do projeto “O mar não está para plástico”, que há seis anos vem promovendo a limpeza e conscientização nas praias de Salvador, já tendo coletado mais de 5 mil kg de plásticos, 2 toneladas vidro, 600 mil guimbas de cigarro, entre outros resíduos sólidos. Parte dos materiais coletados da limpeza da praia serão destinados para confecção de esculturas e os demais doados a uma cooperativa de materiais recicláveis, gerando renda para os cooperados.

“Esta ação é importante para sensibilizar a população, porque todos precisam cuidar da praia e dos oceanos. Precisamos nos sentir pertencentes ao bioma marinho e conhecê-lo para preservar os seres que nele habitam. Uma praia limpa é bom para o banhista, que desfruta de uma praia agradável; para os vendedores, que podem aumentar seus lucros e do meio ambiente, que precisa sempre ser bem cuidado e preservado”, destacou o secretário, Eduardo Sodré Martins.

No dia dos festejos de Iemanjá (2/2), o Instituto Rede Mar irá instalar pontos de coleta de lixo na praia e no circuito da Festa de Iemanjá. Esses resíduos serão separados, contabilizados e terão destinação correta. Nos locais próximos aos eco pontos serão realizadas sensibilização ambiental e orientação para os devotos e participantes da festa.

A ação de coleta busca sensibilizar as pessoas que frequentam as praias da sua responsabilidade com o correto descarte do lixo produzido. Uma das preocupações é o microlixo, pois mesmo com a coleta realizada pelo poder público, fragmentos de plástico vão direto para os oceanos, causando um imenso dano ao ecossistema marinho.

Para William Freitas, do Instituto Rede Mar, a cultura popular de um povo forte está na preservação da tradição que se mantém viva na raiz dos descendentes. “Nosso objetivo é o fortalecimento da tradição, o despertar da conscientização e da cultura oceânica, fazendo a reconexão entre mulher, homem e o oceano de forma respeitosa e sustentável”, finalizou.